Estruturas de Dados 2

Prof. Silvia Brandão

2024.1

Métodos complexos de ordenação

- Os métodos eficientes são mais complexos nos detalhes, requerem um número menor de comparações.
- São projetados para trabalhar com uma quantidade maior de dados e possuem complexidade média igual a $C(n) = O(n \log n)$.

Exemplos:

 Quick sort, Merge sort, Shell sort, Heap sort, Radix sort, Gnome sort, Count sort, Bucket sort, Cocktail sort, Timsort.

- Criado por C. A. R. Hoare em 1960, é o método de ordenação interna mais rápido que se conhece para uma ampla variedade de situações.
- Provavelmente é o mais utilizado.
- Também conhecido como ordenação por partição
- É um algoritmo recursivo que usa a ideia de dividir para conquistar ao ordenar os dados

67

21

-8

pivô

90

90

54

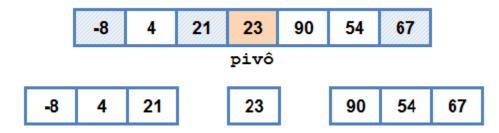
54

21

67

- Pode ser adaptado para realização de ordenação externa
- Se baseia no problema da separação (partition subproblem)
 0 1 2 3 4 5 6

- Funcionamento
 - Um elemento é escolhido como pivô
 - Valores menores do que o pivô ficam a esquerda; e valores maiores do que o pivô ficam a direita
 - Supondo o pivô na posição x, esse processo cria duas partições: [0,...,x-1] e [x+1,...,n-1].
 - Aplicar recursivamente a cada partição
 - Até que cada partição contenha um único elemento



- Seu algoritmo usa 2 funções:
 - quickSort: divide os dados em arrays cada vez menores
 - particiona: calcula o pivô e rearranja os dados

```
def quickSort(V, inicio, fim):
    if(fim > inicio):
      pivo = particiona(V, inicio, fim)
         quickSort(V, inicio, pivo-1)
         quickSort(V, pivo+1, fim)
                                              Chama a função
                                             para as 2 metades
   Separa os dados
    em 2 partições
                                                   Sem Ordenar
                                           23
                                                   67
                                                       -8
                                                          90
                                                              54
                                                                  21
                                                          90
                                                                  21
                            particiona (V, 0, 6)
                                                   21
                                                      23
                                                          90
                                                                  67
                                                              54
                                                     pivô
                                     particiona (V, 0, 2)
                                                           particiona (V, 4, 6)
```

21

23

90

67

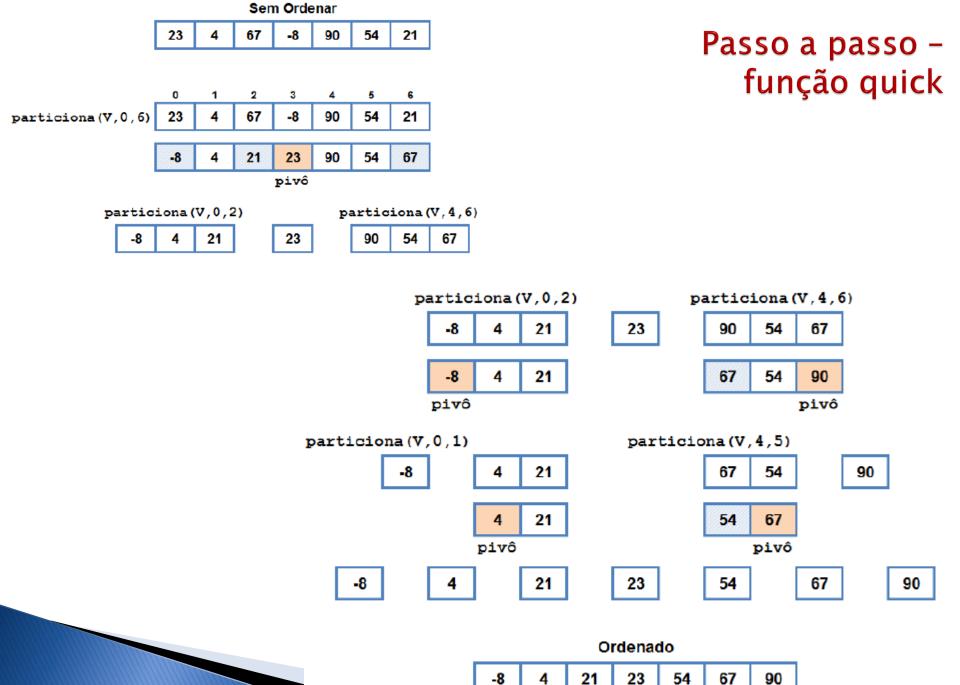
54

```
def particiona (V, inicio, final):
   esq = inicio
   dir = final
   pivo = V[inicio]
   while (esq < dir):
       while (esq <= final and V[esq] <= pivo): Avança posição
                                             da esquerda
          esa = esa + 1
       if(esq < dir):
          aux = V[esq]
V[esq] = V[dir]
- Trocar esq e dir
          V[dir] = aux
   V[inicio] = V[dir]
   V[dir] = pivo
   return dir
```

Simulando:

https://youtu.be/ywWBy6J5gz8





Complexidade

- Considerando um array com N elementos, o tempo de execução é:
 - O(n log n), melhor caso e caso médio;
 - $O(n^2)$, pior caso; ocorre quando, sistematicamente, o pivô é escolhido como sendo um dos extremos de um arquivo já ordenado.
- Em geral, é um algoritmo muito rápido. Porém, é lento em alguns casos especiais, como, por exemplo, quando o particionamento não é balanceado

Vantagens:

- É extremamente eficiente para ordenar arquivos de dados.
- Necessita de apenas uma pequena pilha como memória auxiliar.
- Requer cerca de n log n comparações em média para ordenar n itens.
- Apesar de seu pior caso ser quadrático, costuma ser a melhor opção prática para ordenação de grandes conjuntos de dados.

Desvantagens:

- Tem um pior caso $O(n^2)$ comparações.
- Sua implementação é muito delicada e difícil:
 - Um pequeno engano pode levar a efeitos inesperados para algumas entradas de dados.
- O método não é estável.
- No caso de um particionamento não balanceado, o insertion sort acaba sendo mais eficiente que o quick sort.
- O pior caso do quick sort ocorre quando o array já está ordenado, uma situação onde a complexidade é O(n) no insertion sort

Desvantagens:

- Como escolher o pivô?
 - Existem várias abordagens diferentes
 - No pior caso, o pivô divide o array de n elementos em dois: uma partição com n-1 elementos e outra com 0 elementos.
- Particionamento não é balanceado
 - Quando isso acontece a cada nível da recursão, temos o tempo de execução de $O(n^2)$

TAREFA: implementação do método quick sort

Referência

 Viana, Daniel. Conheça os principais algoritmos de ordenação.
 https://www.treinaweb.com.br/blog/conheca-os-principais-algoritmos-de-ordenacao

Sorting.
https://www.cs.usfca.edu/~galles/visualizati
on/Algorithms.html